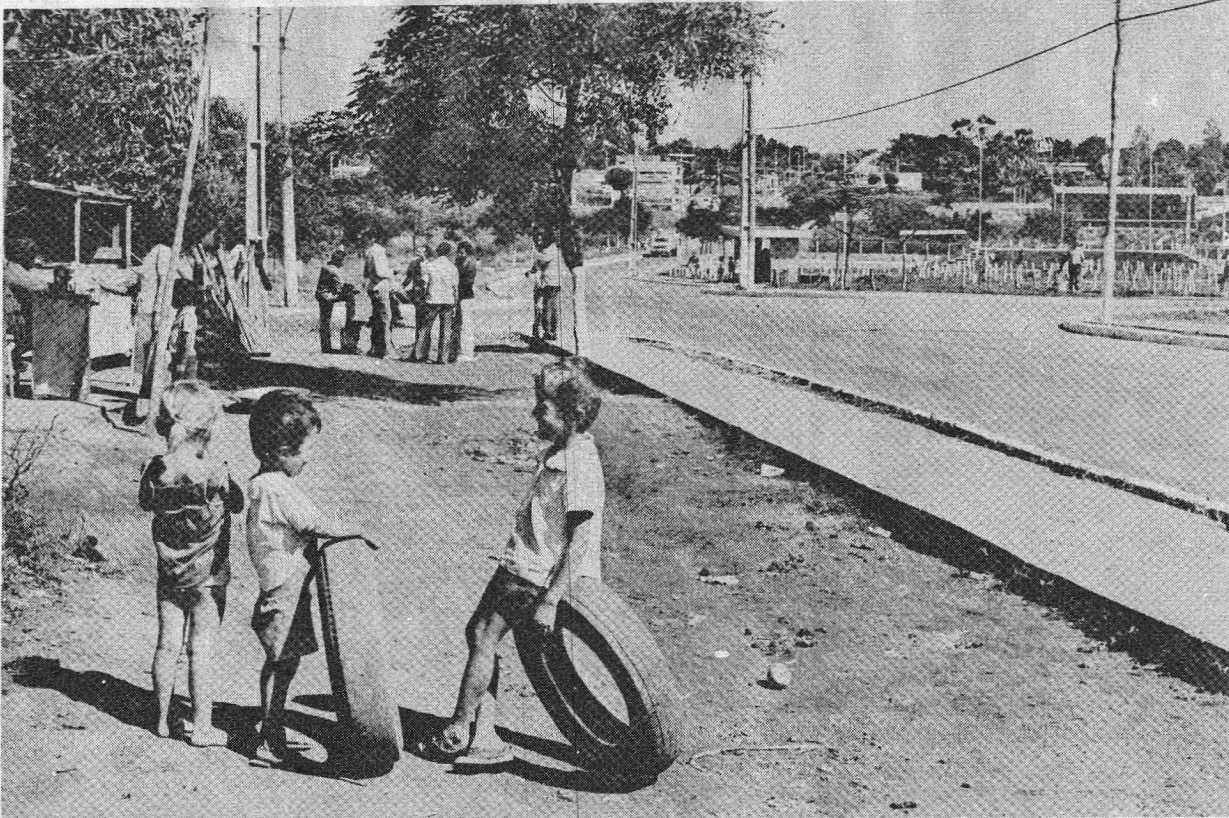


Muitas promessas para uma cidade-satélite de 45 anos



Moreira Mariz

Brazlândia tem todo bucolismo de uma cidade do interior

Comemorando 45 anos, esta semana, Brazlândia tenta solucionar suas deficiências mais graves na área de saneamento, saúde e educação sem esquecer a importância das áreas de lazer. Apesar de ser uma das cidades-satélites mais antigas, ainda não tem uma rede de esgotos definitiva, ressenete-se da falta de professores e não conta com a assistência do INPS.

A administração da cidade informava, ontem, que além das melhorias no sistema de pavimentação, abastecimento de água potável e a instalação de uma Central de Telefonia, há também a preocupação com o setor de recreação, onde estão sendo criadas praças e instalados outros equipamentos urbanos-comunitários.

Só nos últimos quatro anos a cidade começou a superar sua infra-estrutura precária, com a criação de um sistema de abastecimento de água e esgoto. A iluminação pública, que desde a fundação da cidade era a mesma, a partir de 1974 praticamente duplicou.

Para o problema de saneamento, a Caesb está projetando uma rede de esgoto que começará a ser executada em setembro, com prazo de entrega fixado ainda para esta administração. A cidade começa também a ser pavimentada, e a duplicação da DF-3 que liga a cidade ao Plano Piloto — já está sendo realizada.

ÁREA VERDE

Dando importância não só a problemas básicos, mas preocupando-se também em tornar a cidade mais humana e agradável para a comunidade, o administrador de Brazlândia, Antonio Neto de Godoi, ressalta que ali "todos os centros de recreação vêm experimentando intensos trabalhos de arborização, gramados, ampliação das áreas verdes e ainda a reformulação do Centro Recreativo Veredinha, com piscina de água corrente, quadras polivalente, play-ground, vestiário e bebedouro". O Salão Comunitário, para fins culturais, criado recentemente, conta com salão de dança, palco, bar e auditório.

A preocupação com os jovens da comunidade — a taxa de desemprego é muito elevada e os jovens desocupados podem tornar-se um problema grave — fez com que a administração entrasse em contato com a Fundação Educacional para desenvolver um projeto juntamente com o Centro de Desenvolvimento Social, procurando envolver os jovens em atividades esportivas e recreativas. Além disso, no setor de clubes, foi construída uma barragem que formou um espelho d'água com a finalidade de atrair o turismo e embelezar a cidade.

A SAÚDE

Após 45 anos Brazlândia ainda não dispõe de assistência do INPS, forçando a população a procurar os postos do Plano Piloto, o que dificulta o atendimento, pois a cidade dista 44 quilômetros do Plano. Conta apenas com um hospital que não está capacitado a atender todos os problemas de saúde da comunidade, dispondo apenas de 55 leitos e 35 médicos, dos quais poucos residem no local.

No setor de transportes, a administração está tentando responder à demanda de ônibus interno com a implantação de uma linha circular. O micro-ônibus que presta este serviço é da TCB e está em fase de experiência, mas — como afirmou Godoi — o serviço foi aprovado e vai continuar sendo feito.

Na economia, a cidade, graças à produção realizada nas regiões do Rio Verde, Vão dos Anjicos, São Jerônimo e no Cinturão Verde abastece Brasília em 50% dos produtos hortigranjeiros, tendo uma alta produção de hortifrutigranjeiros e cereais, flores, café e bicho da seda — em início de produção — além das atividades agro-pastoris e produção de ovos e laticínios em pequena escala.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Uma das mais problemáticas, na área de educação está sendo inaugurada uma escola rural, na Veredinha. Para solucionar a falta de professores realiza-se um concurso para a convocação destes profissionais, além de um projeto de construção de 90 unidades habitacionais, que já está praticamente implantado, facilitando a fixação dos professores na cidade. Outra iniciativa no setor cultural foi a criação de uma biblioteca com salas de leitura, exposição, jardins e salas para supletivo, além da ampliação da escola-classe n.º 2 c o Centro Interescolar.